

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

Imprimido em 11-12-2011 23:07:13

Edição de 07-12-2011

Jornal O MIRANTE

Versão original em:<http://semanal.omirante.pt/index.asp?idEdicao=525&id=79374&idSeccao=8703&Action=noticia>

SECÇÃO: Economia

A iniciativa IPT Robotic decorreu em simultâneo noutros países e universidades da Europa

Novas e velhas experiências em robótica cativam jovens no Politécnico de Tomar

Um veículo mini eléctrico, um pequeno carro movido através do telemóvel, um robô que segue os nossos passos, um descodificador de padrões da mente foram alguns dos projectos que estiveram em exposição no Instituto Politécnico de Tomar (IPT), na quarta-feira, 30 de Novembro. A iniciativa IPT Robotic fez parte de um projecto europeu e ocorreu simultaneamente noutros países e universidades.

Cerca de 160 alunos do ensino secundário e ensino profissional visitaram as três salas de exposição no IPT, entrando em contacto com ideias e projectos nas áreas da engenharia electrotécnica e de computadores e engenharia informática.

O projecto de Gabriel Pires é um pouco difícil de explicar. O professor do IPT está a desenvolver o que os colegas baptizaram como "descodificador da mente". A experiência não é bem isso, alerta o autor. Segundo ele, consiste apenas na captação de sinais electroencefalográficos que permitem descodificar alguns padrões da mente. A tecnologia é destinada a ser utilizada em pessoas com deficiência neuromotora que ainda têm uma mente capaz de comunicar. "Isto não é um projecto novo. Está em desenvolvimento, em conjunto com o Instituto de Sistemas e Robótica de Coimbra, há muitos anos", refere.

Apesar de ser um dos projectos mais inovadores em exposição, os jovens que visitaram o IPT Robotic não mostraram grande interesse pelo mesmo. A sua atenção prendeu-se mais com os projectos de Rui Santos, professor e aluno do IPT. Um dele é um carro Mini eléctrico, desenvolvido em 2005, na época um projecto inovador. "A ideia surgiu numa aula de tracção eléctrica", explica. Arranjou-se um carro velho, tratou-se de toda a chaparia e depois utilizaram-se os conhecimentos para montar uma viatura eléctrica. "Na altura foi uma novidade. Apesar da ideia existir, ainda nenhuma instituição a tinha colocado em prática".

Mais tarde, Rui Santos alcançou prémios com outros projectos, nomeadamente um sistema de som. Daí para uma trotineta eléctrica ou uns patins eléctricos foi um passo, ideias que hoje desenvolve. Pelas paredes da sua sala de exposição esteve ainda o projecto de um carro de gelados eléctrico desenhado para a marca "Olá" e que poderá estar nas praias no próximo Verão.

"O objectivo do IPT é divulgar a robótica, para que não tenham medo das ciências", começa por explicar Luís Almeida, da organização, aos visitantes. Mais tarde refere que esta área move muitas ciências e por isso se procura que os visitantes se interessem por estas matérias.

Em exposição estiveram também dois laboratórios de engenharia electrotécnica e de computadores e um de engenharia informática. "Não esperava ver tantas pessoas porque o evento foi realizado em pouco tempo. É uma iniciativa a repetir", referiu Manuel Barros, da organização.

© 2008 [O Mirante](#) - Produzido por [ardina.com](#), um produto da [Dom Digital](#).
Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)